



SONDAGEM INDUSTRIAL



Produção industrial sergipana volta a crescer em abril de 2019

A Sondagem Industrial mostrou resultados melhores da indústria sergipana. O *Volume de Produção*, que costuma cair em abril na comparação com o mês anterior, ficou acima, pela primeira vez no ano, da linha divisória dos 50,0 pontos, alcançando os 51,5 pontos, 10,2 pontos maior que março. Além disso, a *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* apresentou o percentual mais elevado (67%) desde novembro do ano passado. Outro resultado que se destacou foi o da *Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)*, ao avançar 6,4 pontos e registrar 41,3 pontos, o maior índice para abril desde 2016. Já em relação à *Evolução do número de empregados*, o indicador de abril de 2019 ficou em 44,8 pontos, 4,5 pontos a menos que março. Ou seja, o resultado abaixo da margem divisória dos 50,0 pontos revela que está havendo queda do emprego industrial desde fevereiro, após estabilidade registrada em janeiro.

Em relação aos estoques, o índice de evolução registrou 45,9 pontos, 3,7 pontos a menos que o registrado no mês anterior, apontando queda dos estoques entre março e abril. Já o índice de *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)* se aproximou da linha divisória, ao avançar de 46,5 pontos para 48,4 pontos, no entanto, ao permanecer abaixo dos 50,0 pontos, o índice revela que os estoques seguem abaixo do planejado pelas empresas.

Na passagem de março para abril de 2019, as expectativas dos empresários sofreram mudanças, demonstrando menor otimismo em alguns itens. O índice de

expectativa do *Número de empregados*, que registrou recuo de 1,1 ponto, para 48,6 pontos, caiu pelo terceiro mês seguido. O índice é o menor desde junho de 2018. Em relação à *Quantidade exportada*, o índice que no mês passado havia recuperado o otimismo, voltou a cair na avaliação do empresário, fechando em 41,7 pontos. Já o índice de *Demanda por produtos*, após duas quedas seguidas, em abril aumentou 2,3 pontos, para 54,7 pontos, apontando expectativas dos empresários em relação ao aumento da demanda. O mesmo comportamento de recuperação do otimismo, após dois meses de queda, foi observado no índice *Compras de matéria-prima*, ao registrar crescimento de 1,3 ponto, para 55,3 pontos. O índice de intenção de investimento retraiu 3,7 pontos entre março e abril de 2019. Com isso, o resultado caiu para 45,1 pontos. O valor é 4,2 pontos inferior ao registrado em abril de 2018 e é o menor desde novembro de 2018, quando alcançou 43,8 pontos.

Na comparação a nível regional e nacional, Sergipe se destacou em dois itens. No que se refere ao *Volume de produção*, o estado registrou 51,5 pontos, contra 49,9 pontos assinalados pelo Nordeste e 49,6 pontos pelo Brasil; e em relação à *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, para Sergipe foi atribuído percentual de 67%, ante 66% para o Brasil e 65% para o Nordeste. Nos demais indicadores, Sergipe apresentou resultados mais baixos quando comparado com Nordeste e Brasil. Para a *Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)*, foram 42,4 pontos conferidos ao Brasil, 42,2



pontos ao Nordeste e 41,3 pontos para Sergipe. No que se refere à *Evolução do número de empregados*, o resultado do Brasil pouco variou de um mês para o outro, registrando 48,8 pontos, 0,3 ponto maior que março. Nordeste e Sergipe alcançaram 48,3 pontos e 44,8 pontos, nesta ordem. Os índices de nível de estoque efetivo em relação ao planejado apontaram, tanto para o Nordeste (52,5 pontos), quanto para o Brasil (51,3 pontos), níveis de estoques acima do desejado. Referente a este indicador, Sergipe, com 48,4 pontos, está com os estoques abaixo do planejado pelas empresas. Com

relação às perspectivas para os próximos seis meses, os índices apontaram queda do otimismo a nível Brasil, no entanto, todos permanecem acima da linha divisória dos 50,0 pontos. Nordeste, mesmo com queda nos resultados dos itens *Demanda por produtos* e *Compras de matéria-prima*, segue com índices acima da margem divisória dos 50,0 pontos.

A intenção de investir do empresário industrial diminuiu em todos os agregados no mês de abril, e para os empresários a nível regional e nacional, a disposição de investir se retraiu pelo terceiro mês seguido.

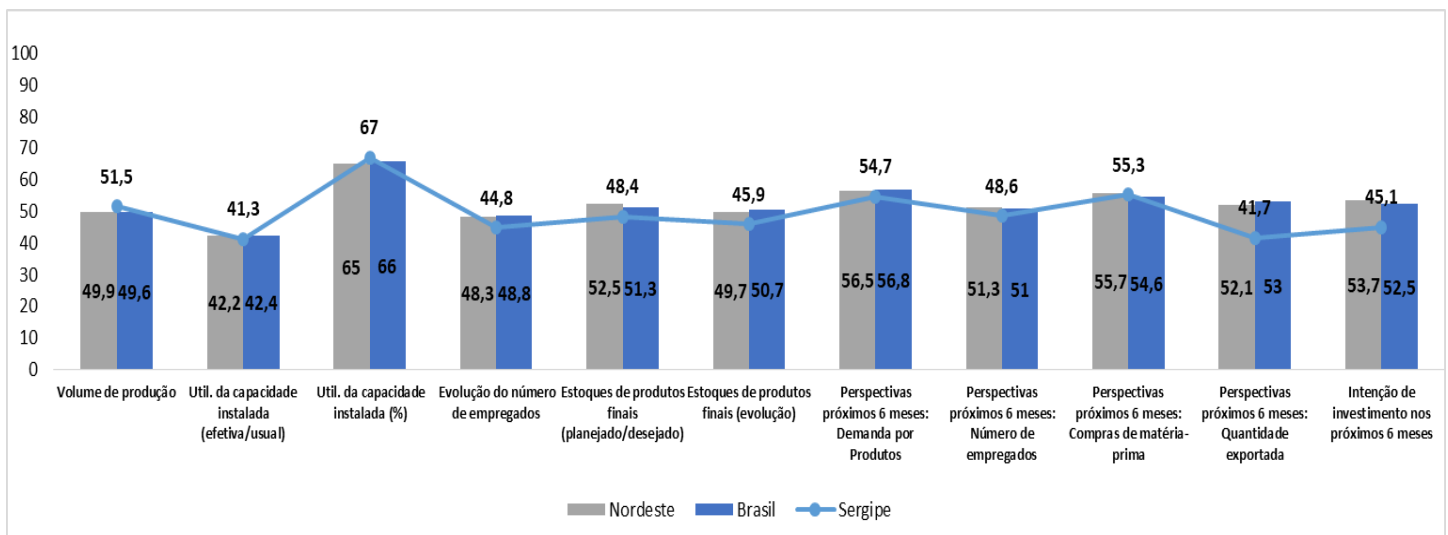
Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Abril/2019 x Março/2019

Indicadores*	Abril/2019			Março/2019		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	51,5	50,0	51,8	41,3	47,7	39,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	41,3	39,6	41,7	34,9	37,5	34,3
Util. da capacidade instalada (%)	67,0	59,0	69,0	66,0	60,0	67,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	44,8	45,8	44,6	49,3	50,0	49,1
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	48,4	36,1	51,3	46,5	37,5	48,6
Estoques de produtos finais	45,9	38,9	47,5	49,6	41,7	51,4
Expectativas para os próximos 6 meses:						
Demanda por produtos	54,7	56,3	54,3	52,4	58,3	51,0
Número de empregados	48,6	50,0	48,3	49,7	56,3	48,1
Compras de matéria-prima	55,3	52,1	56,0	54,0	50,0	55,0
Quantidade exportada	41,7	.	41,7	50,0	.	50,0
Intenção de Investimento**	45,1	35,4	47,4	48,8	39,6	51,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Abril/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI mostra aumento da confiança dos empresários sergipanos em maio

Após sequência de dois meses de quedas, a confiança do empresário sergipano subiu. O *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI*, avançou 0,5 ponto em maio, para 57,1 pontos. O ICEI encontra-se 2,7 pontos acima do registrado em igual período de 2018 e 6,5 pontos acima da média histórica do índice.

A melhora do ICEI em maio deve-se, exclusivamente, às expectativas do empresário. O *Indicador de Expectativas* aumentou 1,0 ponto, para 62,5 pontos. As perspectivas com relação aos componentes deste indicador mantiveram-se acima dos 50 pontos, o que denota otimismo por parte do empresariado em relação aos próximos seis meses. Em maio, as expectativas relacionadas à *Empresa* tornaram-se melhores: aumento de 1,2 ponto frente a abril, para 64,0 pontos. O índice relativo à *Economia brasileira* alcançou 59,6 pontos após aumento de 0,5 ponto. Já em referência ao *Estado*, a expectativa do empresário recuou 4,7 pontos, para 55,9 pontos.

A avaliação do *Indicador de Condições Atuais* tem apontado piora. Após três meses de queda, o índice ficou abaixo linha divisória, o que mostra que o empresário não percebe melhora nas condições correntes dos negócios. Desde janeiro o índice registrava valores acima de 50 pontos, mas, com constantes quedas, em abril passou a ficar abaixo da linha divisória. Além disso, na comparação com maio de 2018, o índice das Condições Atuais registrou recuo de 1,9 ponto. Os componentes desse índice (*Economia*, *Estado* e *Empresa*) estão abaixo dos 50,0 pontos. Destaca-se que, em maio, a avaliação das

Condições da Economia ficou mais negativa (queda de 0,9 ponto, para 45,2 pontos) e a avaliação das *Condições da Empresa* permaneceu praticamente idêntica à do mês passado (recuo de 0,2 ponto, para 46,9 pontos). Já em relação às *Condições do Estado*, após duas quedas seguidas, o índice apontou aumento de 1,2 ponto, chegando a 43,5 pontos.

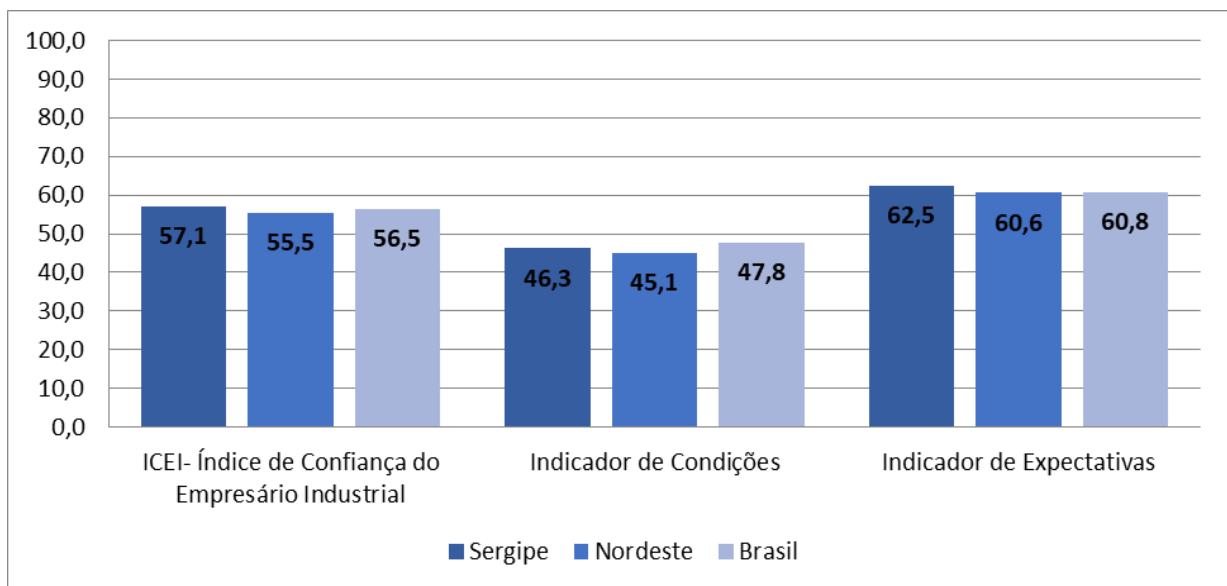
Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, percebe-se que o ICEI registrado em Sergipe (57,1 pontos) foi maior 1,6 ponto quando comparado ao do Nordeste (55,5 pontos) e 0,6 ponto maior quando comparado ao do Brasil (56,5 pontos). O *Indicador de Condições Atuais* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e o do Nordeste obteve a menor pontuação (45,1 pontos). Ambos os componentes desse índice (*Economia* e *Empresa*), ficaram abaixo da margem dos 50,0 pontos, destacando-se as *Condições da Economia* por apresentar os piores resultados em todos os agregados, principalmente em relação ao Nordeste que registrou 42,4 pontos, pontuação mais baixa. Em relação ao *Indicador de Expectativas* a avaliação geográfica mostrou resultados acima da linha divisória dos 50,0 pontos em todas as regiões (Sergipe com 62,5 pontos, Nordeste com 60,6 pontos e Brasil com 60,8 pontos). Os componentes desse índice também apresentaram em todos os agregados valores acima da margem divisória, se destacando Sergipe ao ser avaliado com 64,0 pontos no item *Expectativas da Empresa*.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa - Sergipe Maio/2019 x Abril/2019

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Maio/2019			Abril/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,1	56,9	57,2	56,6	58,9	56,1
Indicador de Condições	46,3	46,1	46,4	46,7	48,4	46,3
Condições da Economia	45,2	48,3	44,6	46,1	51,6	44,9
Condições do seu Estado	43,5	41,7	43,9	42,3	40,6	42,6
Condições da Empresa	46,9	45,0	47,3	47,1	46,9	47,1
Indicador de Expectativas	62,5	62,2	62,6	61,5	64,1	61,0
Expectativas da Economia brasileira	59,6	60,0	59,5	59,1	64,1	58,1
Expectativas do Estado	55,9	51,8	56,8	60,6	62,0	60,3
Expectativas da Empresa	64,0	63,3	64,2	62,8	64,1	62,5

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Maio/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 52 empresas, sendo 15 pequenas e 37 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 41 empresas, sendo 12 pequenas e 29 médias e grandes.
Período de coleta: de 02 a 13 de maio de 2019.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial:
Disponível em https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-13b3d1715c07/sondagemindustrial_metodologia_versao35.pdf